



Av. Loureiro da Silva, 255 - Bairro Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP 90013-901

Telefone: - <http://www.camarapoa.rs.gov.br/>

INDICAÇÃO

Senhor Presidente,

Estes Vereadores requerem a Vossa Excelência que, após os trâmites regimentais, com fundamento do art. 96 do regimento Interno deste Legislativo e no parágrafo único do art. 55 da Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, seja encaminhada a seguinte

INDICAÇÃO

Ao Senhor Prefeito Municipal, conforme segue:

Sugere a criação do Conselho Municipal de Promoção de Direitos LGBTQIA+ e do Fundo Municipal de Promoção de Direitos Humanos LGBTQIA+.

JUSTIFICATIVA

O Brasil tem 12% de pessoas adultas que se declaram como assexuais, lésbicas, gays, bissexuais e transgênero (LGBT+), mostra levantamento da Universidade Estadual Paulista (Unesp) e da Universidade de São Paulo (USP), publicado na revista científica Nature Scientific Reports. Esse percentual corresponde a 19 milhões de brasileiros, de acordo com dados populacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A população LGBTQIA+ é um dos segmentos mais vulneráveis da sociedade.

A pesquisa da USP e UNESP também mapeou informações sobre episódios de violência. Tendo como base de referência a violência sofrida por homens hétero cisgênero, as mulheres hétero cisgênero reportaram sofrer quatro vezes mais episódios de violência sexual. No caso das mulheres lésbicas, sofrem seis vezes mais episódios de violência sexual.

O quadro piora com mulheres bissexuais, que relataram 12 vezes mais episódios de violência sexual. As pessoas trans, por sua vez, são 25 vezes mais agredidas sexualmente na comparação com homens cisgênero.

A inserção dessas pessoas na sociedade também é dificultada, em especial no caso da população de travestis e transexuais, conforme dados da Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra), estima-se que noventa por cento das pessoas estejam na prostituição, devido à evasão escolar e à dificuldade de encontrar trabalho motivadas pelo preconceito.

No levantamento da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) - Quesito Orientação Sexual, produzida pelo IBGE, Porto Alegre aparece entre as capitais com percentuais de LGBTQIA+ declarados acima da média nacional — 5,1% dos moradores da capital gaúcha são bissexuais ou homossexuais, maior parcela verificada entre as capitais brasileiras. O valor corresponde a 1 em cada 20 pessoas com 18 anos ou mais.

Em que pese ser a capital com maior número de pessoas LGBTQIA+, o que chama a atenção é a inexistência de dados focados nessa comunidade em nosso município, além de insuficientes políticas públicas voltadas à população.

Mudanças desse quadro são buscadas pelos movimentos sociais, responsáveis, desde a década de 1960, por pautar a sociedade no sentido de maior igualdade, respeito e tolerância. É papel do Poder Público Municipal ser um apoio à sociedade civil nessa luta, dando o suporte necessário para que LGBTQIA+ atinjam igualdade de direitos.

Dessa forma, construir um espaço institucional para discussão das questões ligadas à comunidade LGBTQIA+ é extremamente importante, de modo que se justifica o presente indicativo.

No que tange ao Fundo Municipal de Promoção de Direitos Humanos LGBTQIA+, sugere-se que os recursos sejam oriundos, além de outras fontes, da aplicação de multas nos termos do art. 150 da Lei Orgânica do Município de Porto Alegre.

VEREADORES GIOVANI CULAU E COLETIVO



Documento assinado eletronicamente por **Giovani Culau Oliveira, Vereador(a)**, em 17/05/2023, às 07:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0556018** e o código CRC **D84EC50E**.